

A
CIA
FLOR DA
PELE

PARA GRITAR NÃO

Musical sobre vida e obra de Caio Fernando Abreu



QUE EU
ESCREVI"

"QUERIA TANTO
QUE ALGUÉM
ME AMASSE
POR ALGUMA COISA

**PARA GRITAR
NÃO**

SINO PSE

“Para Não Gritar” é um espetáculo de teatro musical baseado na vida e na obra de Caio Fernando Abreu, dirigido por Erika Altmeier, com canções originais de Alfredo Del-Penho, direção musical de Guilherme Gila e direção de movimento de Gabriel Malo. Os figurinos são assinados por Marcio Vinícius e a cenografia por Diego Rodda. A dramaturgia foi desenvolvida pelas mãos do brilhante Fábio Brandi Torres, design de som da LABSOM e a iluminação pela Aline Santini. O projeto foi contemplado pelo PROAC LGBT 38.2023.

Caio Fernando Abreu retorna ao sobrado onde viveu os últimos anos de sua vida, no bairro Menino Deus em Porto Alegre, após um longo período distante. Mergulhado em lembranças difusas e imprecisas, o escritor contará com a ajuda de suas icônicas personagens, cartas e histórias para entender como chegou até ali, para onde deve ir e, acima de tudo, por que os cães não param de latir lá fora.

**APRE
SENT
AÇÃO**



POR ONDE PASSAMOS...

“Para Não Gritar”, musical sobre vida e obra de Caio Fernando Abreu, estreou no dia 22 de Maio de 2024 no Sesc Santo Amaro.

Cumpriu temporada na SP Escola de Teatro, unidade Roosevelt. Foram 12 sessões, de 05 de Julho à 28 de Julho de 2024. Projeto contemplado pelo PROAC LGBT 38.2023.

Devido ao sucesso, a Cia realizou mais duas apresentações no Teatro do Núcleo Experimental, dias 12 e 13 de Agosto de 2024, de forma independente.



FICHA TÉCNICA



PARA GRITAR
NÃO

Idealização
Realização

Cia A Flor Da Pele e Erika Altymeyer
BeMM Produções

Direção Geral

Músicas e Letras Originais

Dramaturgia

Direção Musical e Arranjos

Direção de Movimento

Elenco

Erika Altymeyer

Alfredo Del-Penho

Fabio Brandi Torres, Erika Altymeyer e Victor Barreto

Guilherme Gila

Gabriel Malo

Raphael Mota, Rua, Silvano Vieira,

Victor Barreto e Cláudio Ribeiro

Figurinos

Cenografia e Cenotecnia

Iluminação

Adaptação e Operação de Luz

Pianista e Assistência Musical

Direção de Palco e Cenotecnia

Direção de Produção

Produção

Marcio Vinícius

Diego Rodda

Aline Santini

Fran Barros

Samir Alves

Nalin Junior

Jorge Monteiro

BeMM Produções e NJP Produções Artísticas

Identidade Visual

Assessoria de Imprensa

Social Media

Fotografia de Estúdio

Fotografia de Cena

Monet Comunicação

Unicórnio Assessoria

Raphael Mota

Felipe Quintini

Caio Gallucci e Ronaldo Gutierrez

Agradecimentos

João Hespanholoto, Rodrigo Vechi, Laura Sciulli, Miguel Arcanjo, Rodrigo Barros, Marcos Villas Boas, Vinícius Précoma, Rodrigo Alfer, Alexandre De Marco, Kiko Rieser, Leonardo Cassio, Gabriel Fabbri, Alexandre Zullu, Ciro Barcelos, Giovana Cirne, Letícia Spanghero, Denise Passos, Victor Edwards, Diego Esteves, Grupo Consciência & Ação, Gloss Model, Iakov Hillel (in memoriam), Vladimir Capella (in memoriam)



ERIKA ALTIMEYER

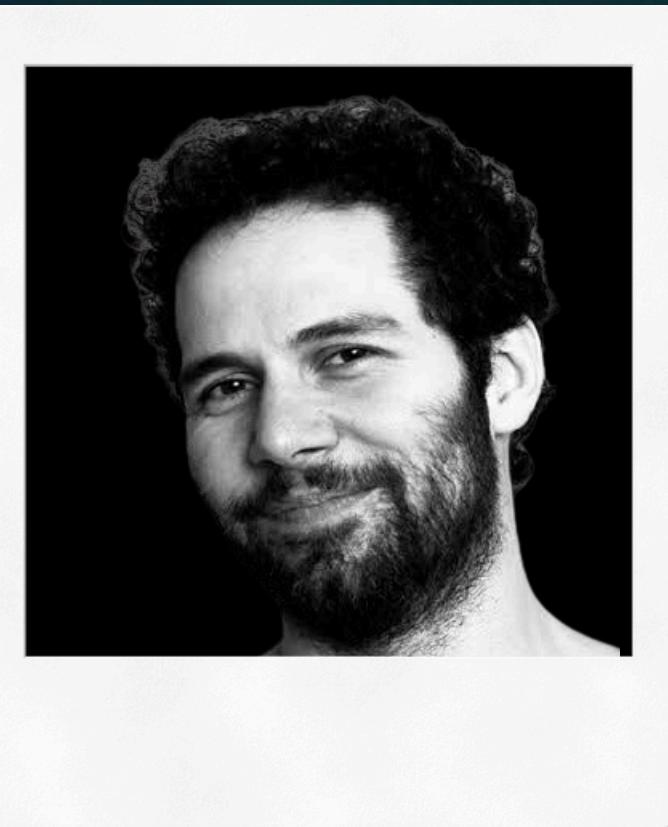
direção geral e dramaturgia

@erika.altmeyer

**CRIA
TIVO**

Atriz, preparadora de atores e diretora. É formada pela EAD (ECA/USP). Em seus mais de 25 anos de carreira como atriz foi indicada ao Kikito em 2010 e já esteve sob a direção de grandes nomes no teatro como Iakov Hillel, Tania Nardini, Roberto Lage, Sergio Ferrara, Osvaldo Gabrieli dentre outros. Iniciou seu trabalho na direção sendo assistente de direção de Débora Dubois em “O Motorboy”, de Aimar Labaki, no Teatro Popular do Sesi em 2001. Esteve à frente de diversas Oficinas de Montagem em colégios como Palmares e Senac. Foi co-diretora dos espetáculos “Guarda um beijo meu”, “Tigrela”. Fez a Direção de Acting dos espetáculos “Com Todas As Letras - Uma Comédia Romântica Musical”, “O Jardim da Meia-Noite” e “Naked Boys Singing! Brasil”. Também fez a direção cênica da última turnê internacional do cantor Zeeba e a direção de acting de diversas campanhas publicitárias e clipes como “Ghost” do produtor Bruno Martini e “Ain’t Worried” do mesmo, com Luisa Sonza e Diarra Sylla.

Alfredo Del-Penho é músico, arranjador, ator, compositor e pesquisador. Em 20 anos de carreira, tem mais de 10 discos lançados na área da Música Popular Brasileira como produtor ou intérprete. É fundador, integrante e diretor musical da Barca dos Corações Partidos, companhia que busca em projetos autorais aprofundar a pesquisa sobre o teatro musical brasileiro. Trabalhou como consultor sênior e pesquisador no projeto Novo Museu da Imagem ao lado de Ruy Castro e outros notáveis estudiosos da música brasileira. É curador ao lado de Pedro Luís do Festival TOCA - Toda Canção, que promove shows, concurso de novas composições e mesas de debates. Pelo seu primeiro disco cantado foi premiado como melhor cantor de samba do 27º Prêmio da Música Brasileira, o mais importante do gênero no país. Recebeu por seu trabalho como diretor musical e compositor de trilhas originais cerca de dez prêmios, entre eles o prêmio Shell de melhor música em 2018. No mesmo ano lançou o disco Samba Só, apenas com músicas inéditas em parceria com autores de três gerações entre eles Joyce Moreno, Paulo César Pinheiro, Nei Lopes, Chico Cesar, Zélia Duncan e João Cavalcanti. É julgador de samba de enredo no carnaval do grupo especial do Rio de Janeiro há 5 anos.



ALFREDO DEL-PENHO

músicas e letras originais

@alfredodelpenho

CRIA
TIVO



GABRIEL MALO

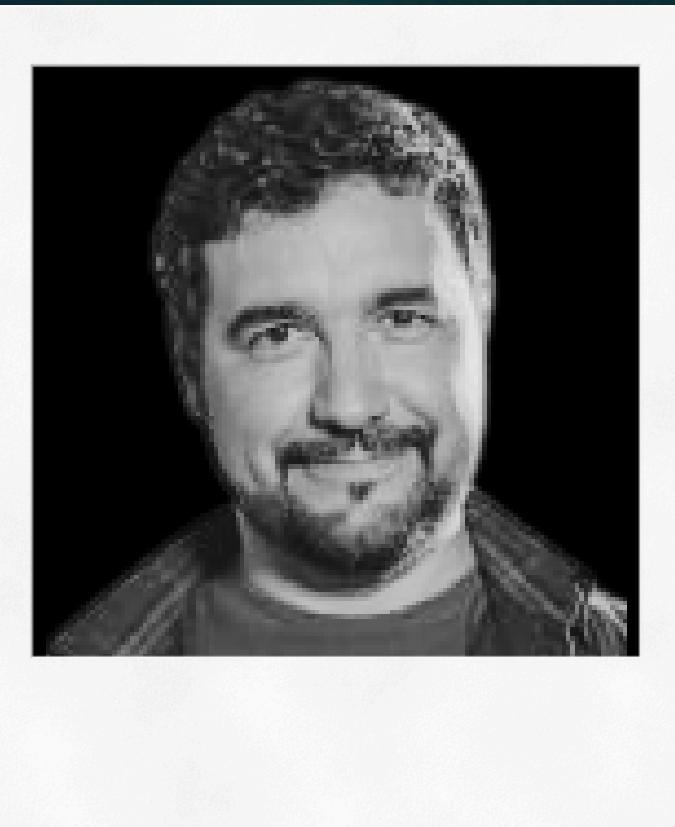
direção de movimento

@gabrielmalo

**CRIA
TIVO**

Coreógrafo, bailarino e ator de São Paulo. Vencedor do Prêmio Bibi Ferreira 2023 como Melhor Coreografo em Musicais por 'Once O Musical', depois de ter sido indicado ao mesmo prêmio em 2019 por 'Natasha Pierre e o Grande Cometa de 1812', em 2021 por 'Chaves Um Tributo Musical' e em 2022 por 'Cabaret dos Bichos'. Créditos como coreógrafo e Diretor de Movimentos incluem: Brenda Lee e o Palacio das Princesas, Dois Filhos de Francisco, 1984 de George Orwell, Senhor das Moscas, Bento Batuca, entre outros. Como ator e bailarino trabalhou em espetáculos como: Chicago, Lembro Todo Dia de Você, A Chorus Line, Wicked, Hairspray, West Side Story, entre outros. Vencedor do Prêmio Arcanjo de Cultura 2022 na categoria Dança pela "Excelência na dança lendária de Bob Fosse no musical Chicago". Participou do Reality/Documentário 'Dançando na Broadway', programa de TV exibido pelo canal Multishow, produzido e gravado em Nova York. Coreografou e produziu o espetáculo de dança contemporânea 'E se...' (contemplado pelo PROAC), fazendo uma temporada online pela plataforma digital do Teatro Sérgio Cardoso (SP). Seu trabalho mais recente foi como diretor de movimentos e coreógrafo do espetáculo/performance Autorretrato dirigido por Felipe Hirsch.

Fabio Brandi Torres é dramaturgo, roteirista e diretor teatral, que vem desenvolvendo trabalhos com diversas companhias. No teatro, seus textos foram encenados por diretores como Iacov Hillel, Isser Korik, Val Pires, Caco Ciocler, André Garolli, Marcelo Várzea e Rosi Campos. Como diretor, encenou textos de Paula Autran, Ana Roxo e Eva Furnari. Foi indicado ao Prêmio Shell de Melhor Autor, em 2005, três vezes ao Prêmio FEMSA, em 2004, 2009 e 2013, e indicado ao I Prêmio de Humor como Melhor Texto, em 2019. Seus textos já foram apresentados em Portugal, Alemanha, Espanha e Cabo Verde. Em televisão, foi roteirista de telenovelas no SBT e BAND / RTP e de sitcom no Multishow. Em cinema, escreveu os documentários “Inezita” (que estreou na 42ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 2018) e “22 em XXI”, que acaba de estrear no CineSesce e está disponível nas plataformas do SESC. Também foi roteirista dos curtas “Entrevista Compulsória”, “Dois Elefantes” e “Außerhalb des Aquariums”, o primeiro filme alemão a ter um casal homossexual negro como protagonista.



FABIO BRANDI TORRES

dramaturgia

@fabiobranditorres

CRIA
TIVO



GUILHERME GILA

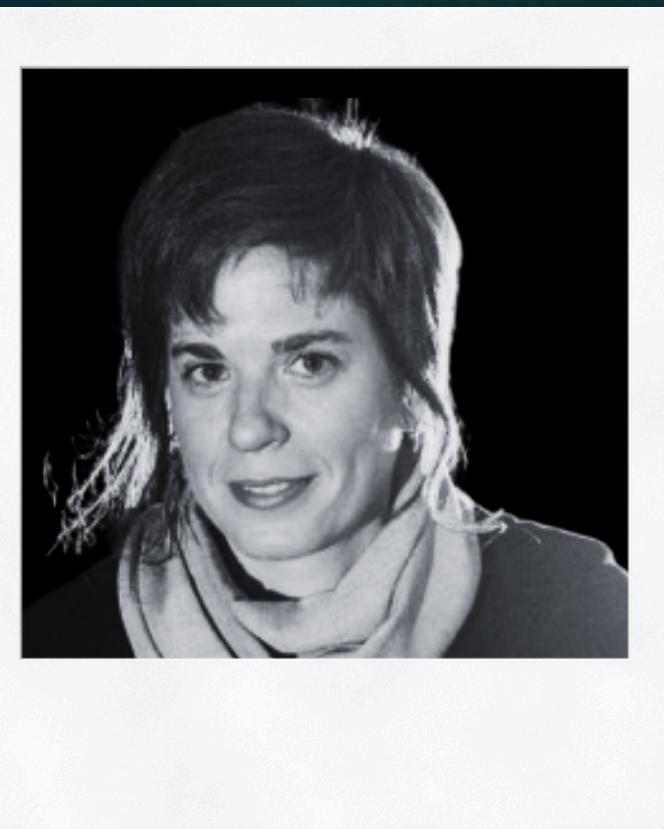
direção musical e arranjos

@guigila

**CRIA
TIVO**

Guilherme Gila é ator, dramaturgo, compositor, e diretor musical. Escreveu texto, letras e músicas, e dirigiu o espetáculo “A Igreja do Diabo - um musical imoral e hilário”, vencedor do Prêmio Bibi Ferreira como Melhor Musical Off de 2023, além de “Melhor Musical Off” pelo prêmio Melhores do Ano de Miguel Arcanjo. É formado em Música pelo Conservatório Musical André da Silva Gomes, pós-graduado em Música e Imagem e também pós-graduado em Canção Popular Brasileira, ambas pela Faculdade Santa Marcelina. Seu trabalho mais recente foi como pianista-regente e assistente de direção musical do espetáculo "Codinome Daniel" (2024). Estuda direção musical, composição e dramaturgia com Fernanda Maia desde 2021. Realizou a direção musical dos espetáculos "Bosque dos Sonâmbulos"(2023), "Operação Rematrícula" (21 Chump Street, 2018), "Cruella - um novo musical" (2018 e 2022) e "Dom Casmurro" (leitura cantada, 2021), sendo que nos dois últimos também atuou como compositor das canções originais. Trabalhou como Assistente de Direção Musical nos espetáculos do Núcleo Experimental: “Cabaret dos Bichos” (2022), “Brenda Lee e o Palácio das Princesas” (2023) e dirigiu musicalmente 5 leituras cantadas da Incubadora de Musicais do Núcleo Experimental (2023).

Graduada em Artes Visuais e Pós Graduada em Lighting Design na Faculdade Belas Artes em 2016. Estudou com o fotógrafo Carlos Moreira e foi assistente do iluminador Wagner Pinto e Gerald Thomas. Trabalha com iluminação há 24 anos e realizou trabalhos com grandes diretores, companhias, artistas de teatro, dança, ópera, performance e artes visuais em São Paulo. Também executa projetos de iluminação para exposições. Atua como performer e cria instalações visuais e realiza direção cênica de espetáculos das artes do palco. Indicada seis vezes ao prêmio Shell na categoria Iluminação ganhou o prêmio em 2024 com o espetáculo **MUTAÇÕES**. Vencedora do prêmio Denilto Gomes no ano 2017 com o a luz do espetáculo de dança **SHINE**. Indicada duas vezes ao prêmio APCA de dança. Em 2019 foi uma das artistas selecionadas a representar o Brasil na Quadrienal de Praga. Ministra oficinas de iluminação cênica em Oficinas Culturais, Sesc e SP Escola de Teatro. Participou de festivais nacionais e internacionais de teatro e dança na Alemanha, Croácia, Argentina, Bolívia, Portugal, Irlanda e França.

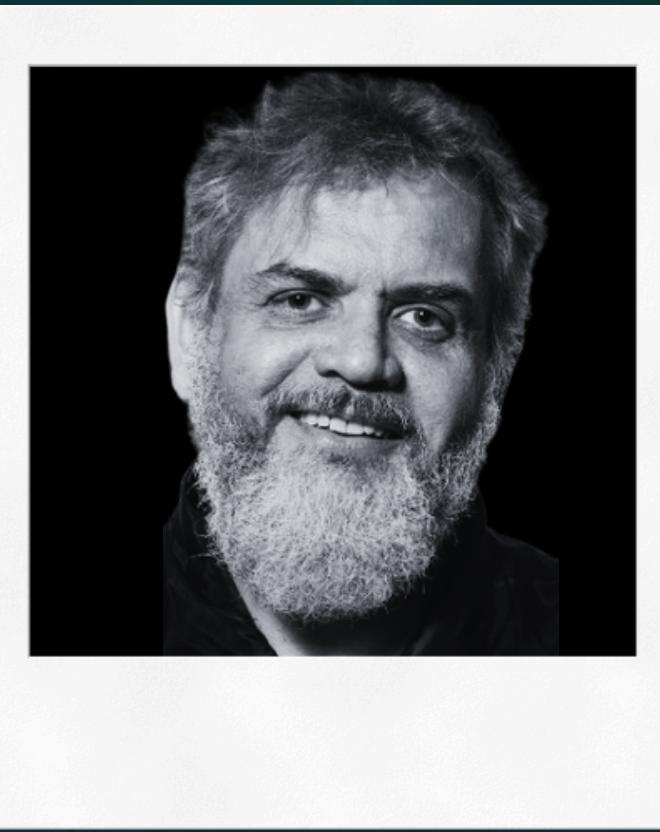


ALINE SANTINI

iluminação

@performphoto

**CRIA
TIVO**



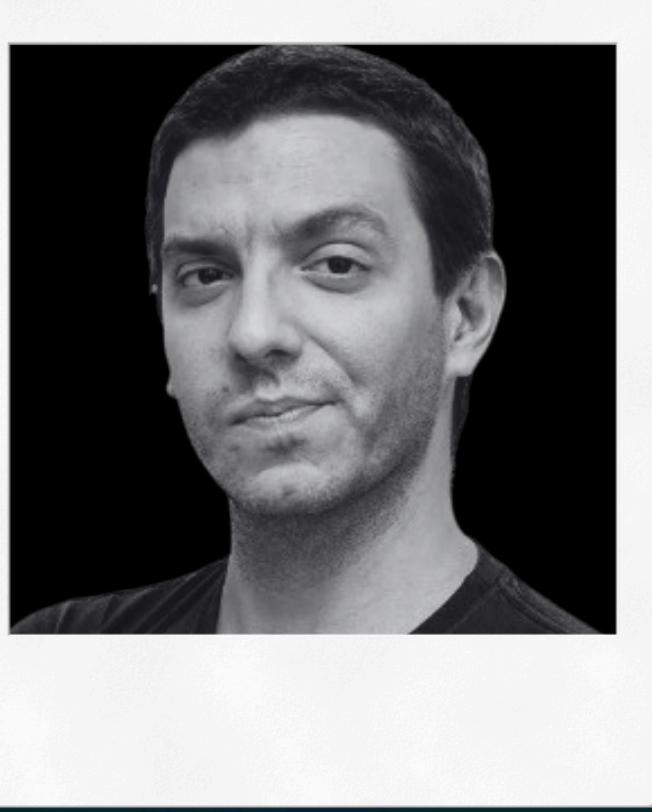
MARCIO VINÍCIUS figurinos

@mundomarciovinicio

**CRIA
TIVO**

Márcio Vinícius dedica-se as artes cênicas a 30 anos. Cenógrafo, figurinista e diretor de arte iniciou sua carreira 1, 1990 em Manaus/Amazonas, tendo entre espetáculos e eventos participado da equipe criativa do Boi Caprichoso no ano de 1992. No ano de 2000 vem para São Paulo a convite de J.C. Serroni para fazer parte da equipe Espaço Cenográfico. Desde então fez parcerias com diretores e dramaturgos, tais como Gabriel Villela, Márcio Aurélio, Dib Carneiro Neto, Christine höhrig, Edna Ligeireza, Roberto Lage, Grupo Os Satyros, Debora Dubois, Trupe Ventania Passos/MG, companhia do Voo, Grupo Ares, Miló Martins entre outros. A 22 anos está à frente do Ateliê Márcio Vinícius, uma usina de criação e estudo do fazer teatral tanto na cenografia como figurinos. Entre suas premiações podemos destacar: Shell de Figurinos pelo espetáculo “Divinas Palavras” da Companhia de Teatro Os Satyros (2007), Prêmio Bibi Ferreira Melhor Figurino por “Lampião e Lancelot” (2012), Prêmio CENYM de Teatro Melhor Direção de arte por “Sobre ratos e homens” (2016), IV Prêmio Aplauso Brasil de Teatro Melhor arquitetura cênica por “Sobre ratos e homens” (2017), Prêmio de melhor figurino no 6 Festival nacional de teatro de Passos/MG pelo espetáculo “O santo Milagroso” (2022).

Diego Rodda é ator, multi-instrumentista, engenheiro de som, diretor musical e cenógrafo. Sua jornada nas artes teve início em 2001, quando embarcou na carreira de ator ao lado da renomada atriz e diretora Myriam Muniz. Em 2009, combinou suas habilidades em marcenaria com a paixão pela criação visual e deu início aos estudos em cenografia. Diego deixa sua marca no mundo audiovisual, não apenas como ator. Em 2021, assumiu a direção de câmera, fotografia, iluminação e edição audiovisual do manifesto “Brasa”, com autoria de Victoria Ariante. Fez a trilha incidental dos espetáculos “O bebê que não dormia e trocava a noite pelo dia” (2017), “O Mágico Di Ó” (2019) e assinou a direção musical e arranjos de “Lisbela e o Prisioneiro” (2023). Ainda este ano, Diego estará nas telas dos cinemas com os longas “O Mágico Di Ó” e “Maurício De Sousa - O Realizador de Sonhos”.



DIEGO RODDA

cenografia

@diegorodda

CRIA
TIVO



JORGE MONTEIRO

diretor de produção

@jorgejr.monteiro

**CRIA
TIVO**

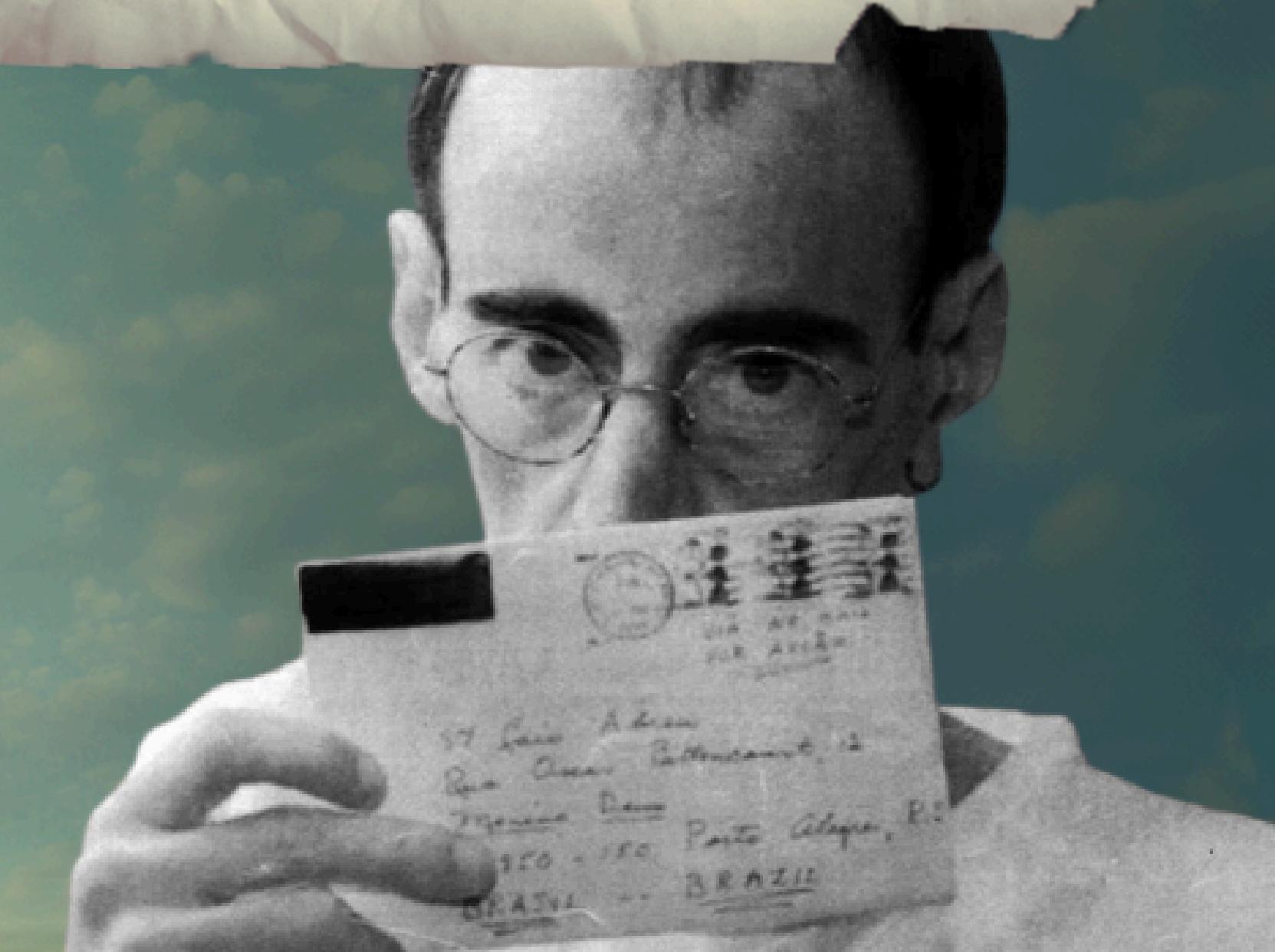
Jorge Monteiro é formada em Ciências Sociais pela PUC-GO e Pós Graduando em Antropologia Cultural pela PUC-PR. Trabalhou como produtor cultural na AGEPEL - Agência Goiana de Cultura Pedro Ludovico Teixeira entre os anos de 2008 e 2013. No ano de 2022 voltou aos trabalhos de produção com a peça “Freak Náusea” da atriz e roteirista Juliana Magalhaes e direção de Sofia Botelho. Como ator, participou das peças “Ubu Rei”, dirigida por Daniela Biancardi e A Morta”, dirigida por Joana Dória.

O ano de 2021 marcou o aniversário de 25 anos da morte de Caio Fernando Abreu, um dos escritores mais populares da literatura brasileira contemporânea. Dono de uma obra atemporal, o brilhante autor foi três vezes ganhador do Prêmio Jabuti, e carrega em seus escritos uma ótica única sobre os aspectos mais sombrios e também mais belos da nossa condição universal: nossa humanidade.

PARA
SEMPRE TEU,
CAIO F

A decorative graphic of green ivy leaves and vines is wrapped around the word "PARA" and continues down the page, partially covering the "CAIO F" text.

No entanto, em julho de 2022, a casa onde viveu os últimos anos de sua vida, em Porto Alegre, foi demolida, sob os protestos da comunidade, que pressionava o poder público para que o local fosse transformado em um museu dedicado à sua vida e obra. Infelizmente, como tem sido cada vez mais comum em tempos recentes, a especulação imobiliária venceu, e o casarão histórico foi demolido.





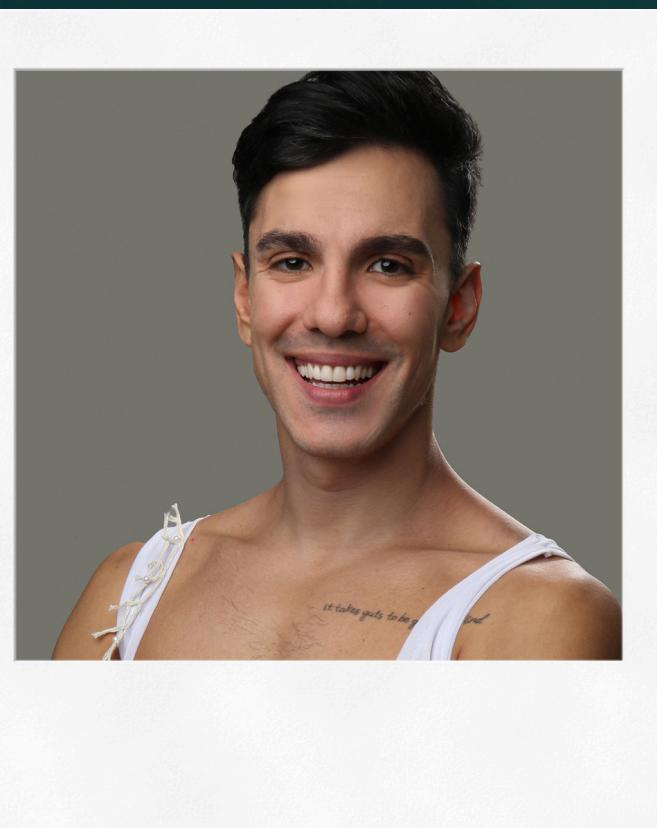
Os integrantes do projeto estiveram no local, logo após a demolição, e coletaram uma pedrinha, a qual carregam desde então, a fim de que Caio, de alguma forma, esteja concretamente presente neste projeto.

O legado de Caio, por sorte, não cabe nas paredes de uma casa, e reverberará em nossos corpos eternamente.

É, portanto, da percepção da necessidade coletiva de gritar, diante do absurdo e caótico período que vivemos, que nasce este projeto. Nós, para não gritarmos, iremos cantar, dançar, sentir, falar como Caio, sobre Caio, sobre sua vida, sobre suas personagens.

Caio costumava assinar suas cartas escrevendo “Para sempre teu, Caio F.”

É nosso trabalho e nosso objetivo garantir que Caio e sua obra estejam, de fato, presentes para sempre.



VICTOR BARRETO

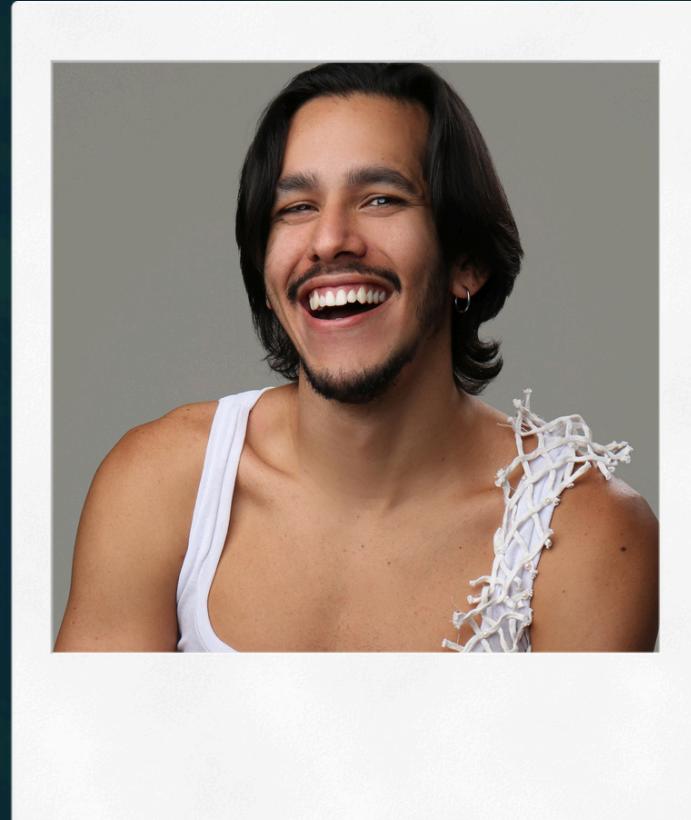
@ovictorbarreto

elenco e dramaturgia

integrante da cia a flor da pele

Victor Barreto é ator, cantor e bailarino residente em São Paulo/SP, pós-graduado em Direção e Atuação no Célia Helena. Estudou, ainda, interpretação para audiovisual na AIC, além de cursos livres com Paloma Riani, Fernando Leal e Paulo Emilio Lisboa (Academia de Atores). No teatro, seus principais trabalhos foram "Para não gritar - Musical sobre a vida e a obra de Caio fernando Abreu", que cumpriu temporada no SESC Santo Amaro em 2024; "O Alienista", adaptação infantojuvenil do clássico de Machado de Assis, que cumpriu temporada em 2024 no SESC 14 Bis; "Boate Bolero", com direção do icônico Dzi Croquette Ciro Barcelos, em 2024; "O Guarda Costas - O Musical", baseado no clássico filme da década de 90, em 2023; "Naked Boys Singing Brasil", premiado musical off-broadway, em 2021/2022. Na TV, gravou recente participação na novela "A Infância de Romeu e Julieta", no SBT, em 2024. Na publicidade, já trabalhou com grandes marcas como Shopee, OXER, Centauro e Tembici.

Ator, cantor e compositor Recifense, Rapha estudou Licenciatura em Teatro pela UFPE, é formado em Teatro Musical pela Lalu Academia de Artes, integrou o Coletivo Zé Pelim (2014) e foi selecionado para participar do projeto “Broadway Brasil - O Show Vai Começar” realizado em parceria com a Broadway Dreams Foundation. De suas experiências artísticas: “Com Todas As Letras”, “BRASA (inacabado manifesto)” de Victoria Ariante, o off-Broadway “Naked Boys Singing! Brasil”, “Sonho De Uma Noite Sem Palavras”, “Morte e Vida Severina” de Elias Andreato e “Tatuagem” de Kleber Montanheiro. Em 2019 estreou nos cinemas no longa “Recife Assombrado” de Adriano Portela. Em junho de 2023 estreou com o show “PERNAMBUQUE” onde cantou clássicos da música pernambucana, ao lado de Aquiles e Luke Li, e suas canções autorais.



RAPHAEL MOTA

@raphaelvmota

elenco

integrante da cia a flor da pele



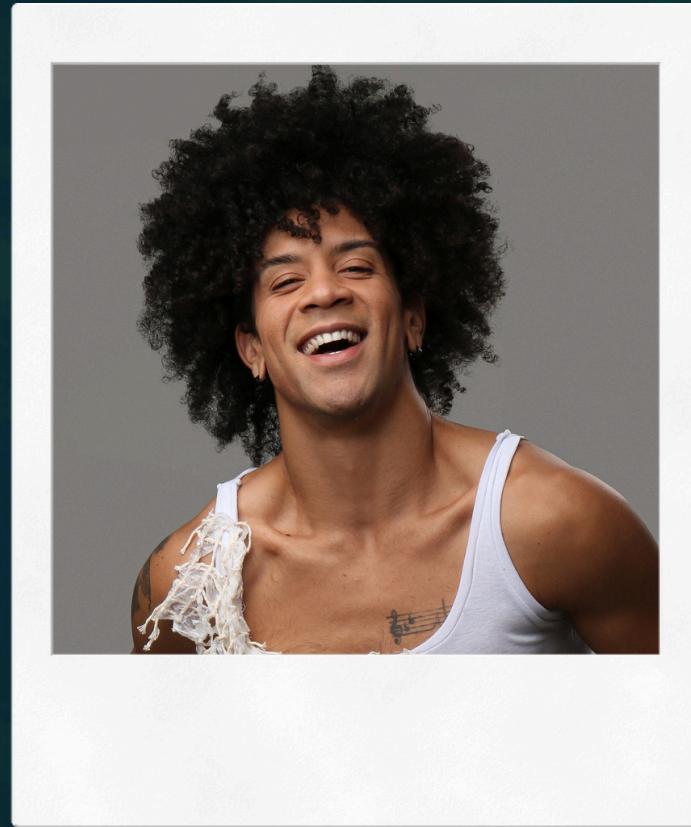
SILVANO VIEIRA
@xsilvano

elenco

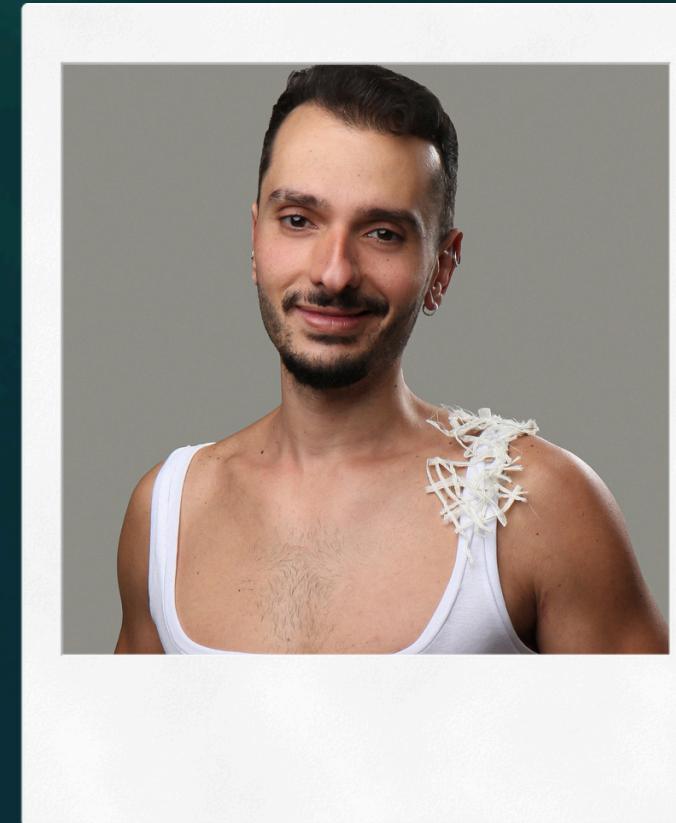
integrante da cia a flor da pele

Bacharel em Artes Cênicas pela UNESP e formado no curso técnico de Atuação em Teatro Musical do SESI-SP. Nos palcos, já esteve no elenco de espetáculos como “Naked Boys Singing! Brasil”, “Uma Linda Mulher”, “O Príncipe DesEncantado”, “Aurélio e o Grande Mistério”, e em turnê com “A Bela e a Fera”, passando por cidades do Brasil e Uruguai. Além de ator, cantor e bailarino, também traduz e faz versões brasileiras de músicas e textos teatrais, tendo versionado recentemente os espetáculos “13 - O Musical”, “Grease”, “O Guarda-Costas - O Musical” e “O Mágico De Oz”.

Iniciada na arte como propósito de vida ainda na adolescência, Rairo segue o compasso da família de sanfoneiros, para além desses marcadores socioeconômicos que estigmatizam vidas LGBTQIAPN+, pretas, pobres e periféricas. Cursou os primeiros semestres de Bacharel em Canto Popular na FMU, mas foi no teatro musical que se encontrou. Integrou o elenco de "Naked Boys Singing! Brasil", realizando temporadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Rairo, além de aprimorar seus conhecimentos musicais na EMESP Tom Jobim, está em formação técnica em Jazz Dance na TeenBroadway e atua no Programa Jovem Criatividade - desdobramento do PJMC (Programa Jovem Monitor Cultural) da Secretaria Municipal de Cultura - na casa de cultura de Parelheiros, onde reside. O projeto sobre Cultura Queer Vogue está sendo desenvolvido com adolescentes no Centro da Juventude Vargem Grande. Um ponto marcante na carreira foi representar o Brasil no Campeonato Mundial de Karaokê, em Tokyo 2019.



RUA
@ruazonas
elenco
integrante da cia a flor da pele



CLAUDIO RIBEIRO

@claudiooribeiro

elenco

ator convidado

Autor e cantor, formado pela escola Incenna, em São Paulo. Atualmente tem como sua preparadora vocal Amelia Gumes. Integrou o elenco de Merlin e Arthur - "Um Sonho de Liberdade", como o jovem Lancelot (Cover), dirigido por Guilherme Leme Garcia ; Interpretou Zeca Bico Doce no musical “Os Boêmios de Adoniran”, vencedor do prêmio Bibi Ferreira de melhor espetáculo pelo voto popular em 2013. No teatro, interpretou Nonô na peça “Álbum de Família”, de Nelson Rodrigues, com direção de Fabiana Monsalú. Esteve no elenco do espetáculo “Oração ao Tempo” (2021) e “Qualquer Palavra” (2023), ambos dirigidos por Rodrigo Vechi. Em 2023, participou do espetáculo “Glam”, no teatro Viradalata.



“VOCÊ PODE FICAR?

COMO NÃO FICARAM
OS OUTROS?”

LETRAS



1) NANÃ

No chão entre o grão e morte
No barro moldado na mão
Licença, mãe velha, mão forte
Receba esse grito no vão

Renasce com o treze no corte
Quem traz a estrofe e o refrão
Na vida a palavra é norte
É casa da base ao desvão

2) A VOZ DO GRITO

Há um casulo que se rompe lento,
Casca seca abandonada
Segue o vôo do Ícaro
Perseguido Apolo
Quanto mais voa, voa longe – vento
Mas tempo tem até o solo – asa
Se calcular mau o passo
Ao invés do vôo vem a queda

E a queda?
Caio
Aceito todo dia
Caio
Caio, levanto
Caio, não me ergo
Caio Fernando
Caio, desmonto
Aceito a vida
Caio
Aceito a queda
Caio
O depois
Caio
Aceito, Caio
Caio
Caio

3) FEBRE

Feito febre forte
Fere a sensação
Nada vai dar certo,
Esforço sempre inútil
Ruído de fora
Abafo com algodão
E dentro, faz o que?
E dentro, faz o que?

Imodificáveis
Irredutíveis certezas
Beleza não se enxerga mais
No cais escorro
E ponho a mesa

Cega em movimento
Em direção a luz
Fosforece entre os lençóis,
Elétrica alvorada
Visgo que lambuza
E emoldura a cruz
E dentro, faz o que?
E dentro, faz o que?

Cartas apaixonadas
Transbordantes de rosas
E abismos
Atravessa a tarde,
Madrugadas
Incontestável aforismo

Feito febre forte
Fere a sensação
Feito febre forte
Fere a sensação
Feito febre forte
Fere a sensação
E dentro, faz o que?
E dentro, faz o que?

Feito feito febre
Feito febre forte
Feito febre forte fere
Febre

LETTRAS

4) ESCREVO

Caneta corre a tinta num papel
Seja numa folha limpa,
ou um guardanapo
Na nota de um garçom,
ou em um retalho
Ou num papel de chão,
mesmo no chão do sanitário

E tantas letras embaralho (É mágica!)
Tem mais palavras na ideia
que no vocabulário
Escrevo, e quando paro não é o fim
Toda minha palavra quer
viver além de mim

Queria tanto que alguém me amasse
Por alguma coisa que escrevi
Por alguma coisa que escrevi



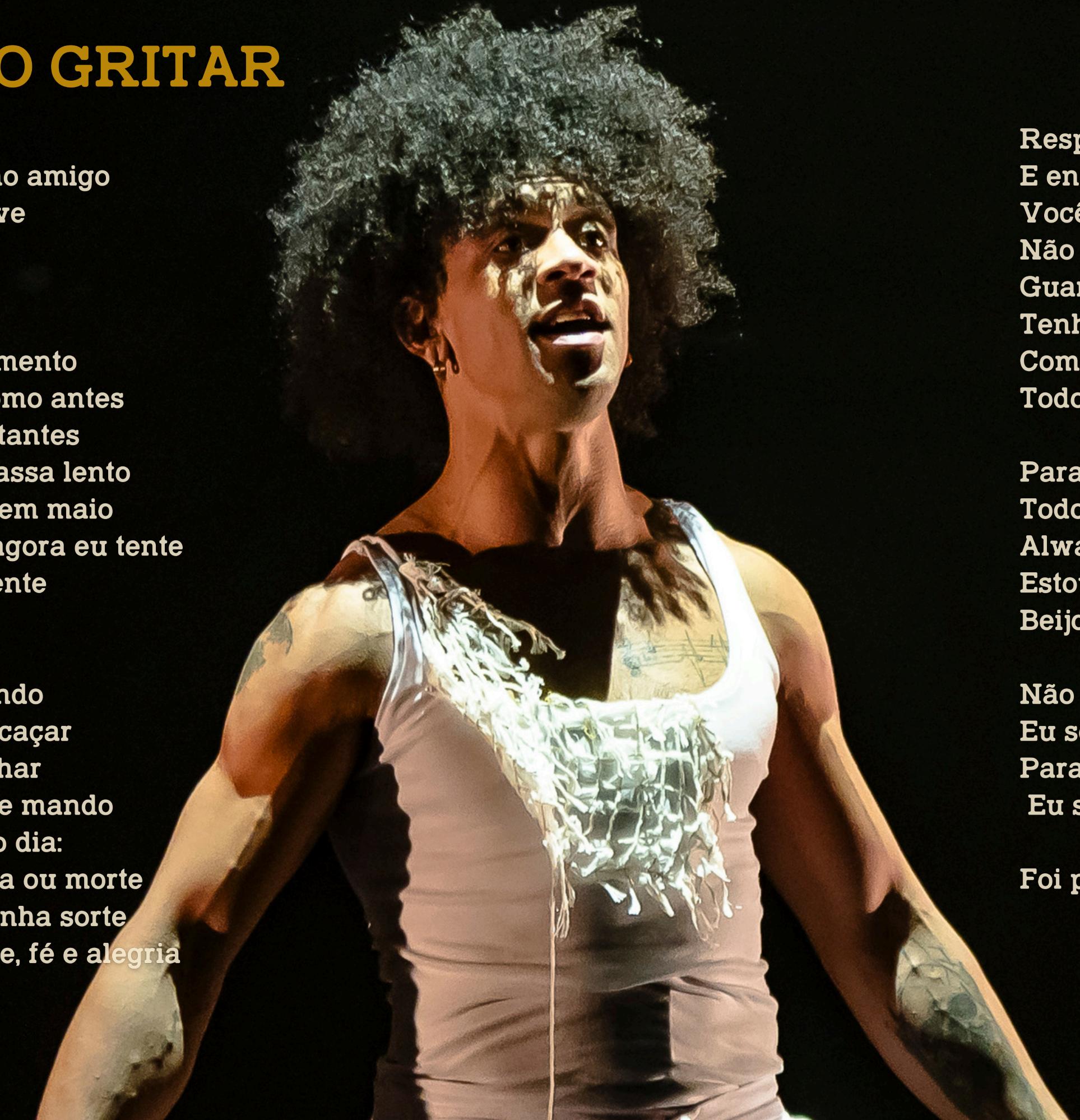
LETTRAS

5) PARA NÃO GRITAR

Para sempre teu
Todo amor desse seu velho amigo
Always yours, i'm still alive
Estou sempre contigo
Beijos

Sinto falta de ti nesse momento
Não há gente por perto como antes
Os amigos são raros e distantes
São esquivos e o tempo passa lento
Não deu pra viajar agora em maio
Mas talvez em setembro agora eu tente
Ou talvez eu viaje de repente
Para sempre teu: Caio

Eu agora estou recomeçando
Fui atrás de emprego, fui caçar
To até com vontade de achar
A vontade é minha, eu que mando
Eu te falo qual a ordem do dia:
To gritando independência ou morte
Só assim eu controlo a minha sorte
Um abraço, votos de saúde, fé e alegria



Respondi assim que a carta chegou
E enquanto releio eu sorrio
Você foi minha família aí no Rio
Não esqueço que você me adotou
Guardo toda lembrança aqui comigo
Tenho uma memória de elefante
Com essa história não há quem não se encante
Todo amor desse seu velho amigo

Para sempre teu
Todo amor desse seu velho amigo
Always yours, i'm still alive
Estou sempre contigo
Beijo

Não gritar, não gritar, não gritar
Eu sempre faço coisas
Para não, para não, para não
Eu sempre faço coisas

Foi para não gritar

LETROS

6) O MARINHEIRO

Um cheiro de mar, maresia
Cada canto do meu corpo sente o mar
A boca salgada arrepia
O corpo é onda, espuma, água e mais

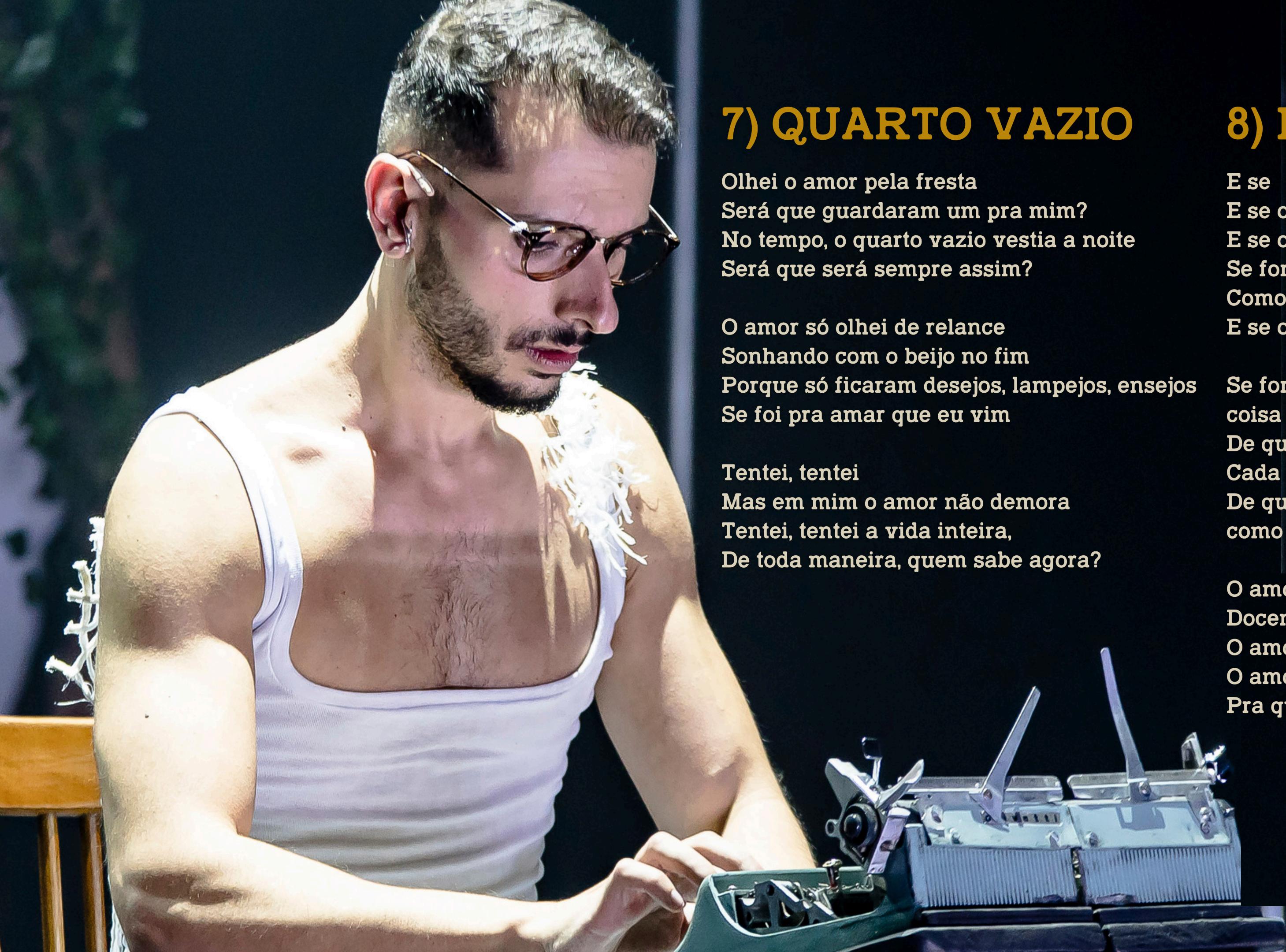
Vem meu marinheiro, me navega
Mergulha que é fundo o azul do mar
E azul vai ser vida, se entrega
Carrega a outra vida toda no olhar

Muito mais, muitas horas mais
O amor é amar na arrebentação
É maré cheia,
E a vida pode ser arrepio e mansidão

Um cheiro de mar, maresia
Um cheiro de mar, maresia
Um cheiro de mar, maresia
Um cheiro de mar, maresia



LETROS



7) QUARTO VAZIO

Olhei o amor pela fresta
Será que guardaram um pra mim?
No tempo, o quarto vazio vestia a noite
Será que será sempre assim?

O amor só olhei de relance
Sonhando com o beijo no fim
Porque só ficaram desejos, lampejos, ensejos
Se foi pra amar que eu vim

Tentei, tentei
Mas em mim o amor não demora
Tentei, tentei a vida inteira,
De toda maneira, quem sabe agora?

8) BICHO

E se
E se o toque for bom
E se o cheiro for bom
Se for bom o fim do dia
Como é o amanhecer
E se o outro for bom pra você

Se for bom, normal, comum,
coisa de gente
De quem cheira, como um bicho,
Cada canto
De quem lambe cada ponto,
como um bicho

O amor não é renda branca imaculada
Docemente repousada no seu nicho
O amor só acontece
O amor só é amor
Pra quem é bicho

LETRAS

9) QUE SEJA DOCE

Vou repetir a cada manhã
Ao abrir as janelas
Pode ser que venha o Sol
Ou o cinza dos dias
Eu vou dizer assim
Bem assim
Que seja doce!

Vou repetir sete vezes pra dar sorte
Que seja doce!
Que seja doce assim por diante
Que seja doce!
Adocica até o corpo inerte
Que seja doce!
Cada cristal de doçura é um diamante
Que seja doce!



10) VIDA

Eu podia ser
Um condenado a mais
Mas a promessa de viver
Nem a morte desfaz

Vivo como paixão
Vivo como ideia
Num traço, no livro ou num refrão
Na escuta da plateia

E a vida grita então
Quando eu silencio
E ao ver minh'alma crua
Outra alma sente o cio

Vive minha voz
Vive meu pensamento
Se uma casa vai ao chão
Palavra é monumento

LETRAS



@ciaaflordapele

cia
A
FLOR **DA**
PELE



Viemos interromper o seu silêncio absoluto

A Cia A Flor da Pele nasce da necessidade de romper o silêncio imposto pela heterocisnatividade em todos os espaços, inclusive nos palcos.

O coletivo é formado por atores LGBTQIAPN+ que, ao não se verem representados no mercado cultural tradicional, decidiram se unir para transformar suas angústias em arte.

Em tempos de mercantilização e massificação do fazer artístico, é preciso cada vez mais falar sobre as dores latentes que permeiam nossas realidades: a homotransfobia, o racismo, a xenofobia. Queremos falar do que dói, do que emociona, do que movimenta, com absoluta liberdade e, acima de tudo, jorrando poesia.

Os integrantes da companhia se conheceram durante a montagem do musical off-Broadway “Naked Boys Singing! Brasil” e, percebendo afinidades artísticas e pessoais, decidiram seguir trilhando caminhos artísticos em grupo. Estrearam o primeiro espetáculo, “todas as cartas que escrevi...”, em novembro de 2022 no Galpão do Folias. “Para Não Gritar” é o segundo projeto da Cia.

Trazemos novas perspectivas para ideais já cristalizados em estruturas insustentáveis

A
FLOR DA
PELÉ



todas as cartas que escrevi...

PARA GRITAR
NÃO

Musical sobre vida e obra de Caio Fernando Abreu

PARA GRITAR
NÃO



APOIO



SubCult.



1900
PIZZERIA

REALIZAÇÃO



ERIKA ALTIMEYER



Cultura, Economia e Indústria Criativas

Secretaria da
Cultura, Economia e Indústria Criativas



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



@ciaafordapele



ciaafordapele@gmail.com